

Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Grupo:

Sistemas de Informação

Tutor:

SARAJANE MARQUES PERES

Ano:

2018

Somatório da carga horária das atividades:

335

Não desenvolvido

Atividade - EPA - EACH Portas Abertas

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O grupo PET-SI não participou do programa EPA - EACH Portas Abertas este ano por algumas razões. O grupo de professores da EACH que é responsável pela atividade teve problemas de agendas em razão da mudança do pró-reitor e com isso não obteve autorização para realizar o projeto dentro do prazo esperado. A alternativa de realizar as atividades do projeto no segundo semestre foi estudada, mas o grupo PET-SI não se envolveu em razão das atividades intensas do segundo semestre principalmente em razão das atividades-chave do grupo: BxCOMP e COMPETEC, acrescido das atividades do GRACE que ocuparam a maior parte do tempo dos petianos no segundo semestre. Espera-se que em 2019 a atividade ocorra como planejada pelos professores da EACH e o PET-SI possa novamente se envolver na recepção dos alunos que visitam a universidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
6	01/03/2018	30/11/2018

Descrição/Justificativa:

O projeto "EACH Portas Abertas" (EPA), gerenciado pela direção da Escola de Artes, Ciências e Humanidades e financiado pela Pró-Reitoria de Graduação, é uma atividade realizada com o apoio e a participação de alunos e professores de vários cursos da EACH. Uma vez por mês, professores e estudantes do ensino médio de escolas da zona leste de São Paulo vêm visitar a escola no campus USP Leste. Durante a visita, cerca de 80 alunos de ensino médio visitam as instalações da escola durante um dia inteiro, assistem palestras, visitam instalações laboratoriais e participam de dinâmicas que ilustram os objetivos dos cursos de graduação. O grupo PET-SI participa ativamente das edições do EPA, desde agosto de 2017, representando o curso de Sistemas de Informação, apresentando o curso e realizando atividades que englobem o tema da computação. Esta atividade

promove uma interação dos petianos com os estudantes que prestarão vestibular em breve, bem como um contato mais efetivo com as escolas da zona leste, o que pode ajudar em outras atividades do grupo como os projetos GRACE e COMPETEC. Além disso, a atividade também permite uma aproximação do curso de graduação de Sistemas de Informação com as escolas de ensino médio, divulgando o curso, bem como seus objetivos e potencialidades.

Objetivos:

A atividade tem como objetivo oferecer aos visitantes um dia no cotidiano de uma unidade de ensino superior da Universidade de São Paulo, e também permite a eles aprender sobre os cursos e as oportunidades que eles poderão encontrar no campus, promovendo uma aproximação maior entre a universidade e as escolas de ensino médio, e do ponto de vista do grupo PET-SI, uma aproximação maior entre o curso de Sistemas de Informação e os alunos do ensino médio.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A cada visita dos alunos no projeto, o grupo PET-SI apresenta o curso de Sistemas de Informação no auditório bem como os objetivos do curso e suas potencialidades, no período da manhã, e também realiza uma dinâmica com os alunos no período da tarde. A dinâmica realizada, escolhida pelo grupo PET-SI, ilustra conceitos computacionais que buscam atrair a atenção dos jovens interessados em tecnologia. Trata-se de uma dinâmica especificamente focada em conceitos de processamento de imagens e computação gráfica, que ocorre em uma sala de aula sem o uso de computadores. A dinâmica usa operações matemáticas simples e conceitos matemáticos simples para a montagem de um quebra cabeça que, ao final da dinâmica, é contextualizado como uma matriz de pixels binários, ou seja, uma imagem binária. O conteúdo do quebra-cabeça é contextualizado no tema "games" de forma a atrair a atenção dos alunos. Toda a logística para realização da atividade como um todo é realizada por um grupo de professores e alunos bolsistas (especialmente dedicados à esse projeto), ou seja, o PET-SI não faz parte desta organização, atuando apenas no preparo e execução das atividades específicas do curso de Sistemas de Informação. Essa atividade ocorre de março a novembro, uma vez por mês, e dela participam seis alunos do PET-SI por vez. Sendo assim, a carga horária dedicada ao projeto é mensal (4 horas por aluno no mês) , porém, para fins de organização neste planejamento, estimamos a mesma carga horária considerando-a semanal (1 horas por aluno na semana.)

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

É esperado que os alunos que visitam a unidade dentro deste projeto se motivem a prestar vestibular para cursar um curso de ensino superior, na USP ou em outras universidades. Também é esperado que as atividades realizadas ajudem os alunos a entenderem melhor sobre possíveis carreiras a serem seguidas a partir de um curso de graduação e possam ter condições de realizar escolhas mais conscientes. Especificamente em relação ao curso de Sistemas de Informação, o grupo PET-SI tem a expectativa de estar ajudando a estimular os alunos a continuarem seus estudos na área de computação, porém de uma maneira mais consciente, principalmente em relação à necessidade de estudo em matemática e lógica. Espera-se também a aproximação do grupo PET-SI com os docentes e os alunos de escolas de ensino médio, afim de que possa deliberar efetivamente sobre as demais atividades do grupo PET-SI que envolvam esse núcleo (escolas de ensino médio, técnico ou geral).

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação desta atividade se dá através de um questionário aplicado aos alunos pelos responsáveis do projeto na escola, em que são recolhidas as observações destes sobre as atividades realizadas durante o dia no campus. O resultado deste questionário é repassado pelo grupo organizador da atividade, a todos os demais participantes, como por exemplo, o PET-SI. Especificamente dentro do grupo, são realizadas discussões referentes às percepções do grupo PET-SI sobre a receptividade da

atividade, principalmente em relação à dinâmica especificamente voltada para o esclarecimento dos objetivos do curso de Sistemas de Informação.

Plenamente desenvolvido

Atividade - Administração

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Esta atividade refere-se a todos os aspectos relacionados ao gerenciamento das atividades desenvolvidas pelo grupo PET-SI. Para isso são realizadas reuniões semanais para discutir e planejar todas as atividades desenvolvidas pelo PET-SI; rotina de manutenção do espaço físico para garantir que o ambiente esteja adequado às necessidades dos petianos; controle de recursos materiais e digitais a fim de manter a integridade dos equipamentos utilizados e, além disso, manter atualizadas as páginas da internet que são gerenciadas pelo grupo (sites, repositórios, e-mails e redes sociais). Neste ano, todas as reuniões do grupo foram realizadas e toda a documentação foi produzida conforme planejado (pautas, atas, resumo das deliberações e ações, etc). A rotina de manutenção do espaço e dos equipamentos foi realizada de forma adequada, e com isso percebeu-se que os petianos desenvolveram senso organizacional e a responsabilidade com a rotina de um processo ou projeto. Em todos os momentos procurou-se mostrar aos alunos a importância de se organizar as atividades realizadas e zelar pelo patrimônio público. Uma mudança ocorrida neste ano é que o grupo PET-SI decidiu utilizar um sistema de gerenciamento de projetos para apoiar as atividades. Os alunos pesquisaram diversas opções gratuitas e após diversas análises concluiu-se que o sistema online Asana é o que mais atendia as necessidades do grupo. Com isso, todos os projetos do grupo foram cadastrados no sistema. As atividades de cada projeto podem ser registradas e atribuídas a um ou mais petianos. Os responsáveis de cada projeto conseguem acompanhar a conclusão das tarefas e os comentários que documentam o andamento das atividades. Além disso, os alunos estão criando novos e atualizando os antigos manuais das atividades do grupo, visando padronizar as atividades e registrar o conhecimento implícito adquirido pela experiência dos petianos mais antigos que devem deixar o grupo em breve. O principal meio de acompanhar todo o gerenciamento do grupo e todas as suas atividades é a homepage: <http://www.each.usp.br/petsi/>. Além de gerenciar seus próprios projetos e seus meios de divulgação (homepage, páginas em redes sociais, etc), o grupo PET-SI também administra a homepage oficial do curso de Sistemas de Informação. Essa homepage está hospedada em: <http://www.each.usp.br/si/>.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/01/2018	31/12/2018

Descrição/Justificativa:

Conjunto de atividades de cunho administrativo. Semanalmente o grupo se reúne para discutir e planejar as atividades a serem desenvolvidas. Sobre o espaço físico do grupo, é necessário garantir que o mesmo seja um local adequado ao desenvolvimento das atividades, devendo contar com uma rotina de manutenção e evolução. Também é necessário o controle de recursos materiais e digitais, que devem ser devidamente registrados e mantidos, além do seu gerenciamento de compras e/ou instalações. Atualmente, a sala do grupo PET-SI conta com vários equipamentos de apoio, como computadores, notebooks, impressora, roteador e projetor multimídia. Além disso, o grupo mantém homepages, repositórios de dados na nuvem, emails e página no Facebook.

Objetivos:

Esta atividade tem o objetivo de promover mecanismos para gerenciamento das atividades do grupo

em geral. As reuniões administrativas apresentam como objetivo a frequente comunicação e troca de ideias entre todos os integrantes do grupo, de maneira que as atividades e conquistas, bem como as dificuldades e fragilidades, sejam do conhecimento de todos. A organização do espaço físico, por sua vez, tem como objetivo manter as instalações físicas do grupo sempre organizadas e adequadas ao trabalho acadêmico. A organização dos espaços digitais tem o objetivo de manter e divulgar o histórico e atividades do grupo, além de armazenar e compartilhar conhecimento resultante de dados obtidos e produzidos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo realiza uma reunião semanal, na qual se estabelece um fórum para discussão de problemas e busca de soluções, atividades, análise de resultados, etc. Dessa reunião participam todos os alunos e a tutora. Em relação ao espaço físico, deve-se manter uma rotina de divisão de tarefas tais como: busca por melhoria de mobiliário, interação com a equipe de manutenção, limpeza e segurança da instituição, organização de documentos, estabelecimento de políticas de segurança e uso racional do local. As reuniões administrativas acontecerão às sextas-feiras, na sala do grupo PET-SI ou, eventualmente e se necessário, em ambiente virtual implementado via ferramentas de chat ou video conferência. Os ambientes digitais do grupo, bem como a manutenção das suas homepages são organizados pelos alunos, sendo que há um aluno que assume a posição de gestor dessa atividade. Os ambientes digitais dizem respeito a: repositório BOX, email USP e Gmail, homepages (do grupo, do COMPETEC, do Coruja Informa, do BXCOMP e a homepage oficial do curso de Sistemas de Informação), página no Facebook e conta no Instagram. A carga horária informada para esta atividade diz respeito ao tempo que o grupo dedicará à atividade semanalmente, sendo que a atividade envolve todos os petianos, com uma dedicação de 5 horas semanais (cada um).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O resultado esperado é o alcance de uma organização sistemática de processos, dados e conhecimento, bem como a manutenção dos espaços físicos e digitais de trabalho do grupo, com a finalidade de se manter um ambiente social, físico e digital adequado para o trabalho e o desenvolvimento das demais atividades previstas. A aplicação de práticas administrativas forma no petiano o senso organizacional e a responsabilidade com a rotina de um processo ou projeto. Ao desenvolver atividades que gerenciam o ambiente de trabalho e os materiais físicos e digitais, espera-se estender este cuidado ao âmbito universitário, inspirando os demais alunos do curso a zelar pelos recursos públicos. Outrossim, colocando os alunos junto a estas atividades administrativas, estar-se-á mostrando a estes a complexidade de gerenciamento de uma universidade pública e de seus bens. Este tipo de conhecimento é importante para que os alunos entendam o quão complexo é manter funcionando a universidade em que estudam.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As reuniões administrativas devem ser sempre regidas por uma pauta e documentadas via ata (tanto as pautas quanto as atas devem ser preparadas pelos alunos e revisadas pela tutora). Desta forma pode-se fazer o acompanhamento semanal do andamento das reuniões. A organização do espaço físico é constantemente avaliada pela tutora do grupo. A avaliação desta atividade também se dá pelo próprio sentimento de praticidade que ela traz e também por meio do estabelecimento de petianos responsáveis por analisar a atualização das homepages e gerenciamento dos repositórios de dados. Além disso, durante o ano, a tutora convida os professores do curso a navegar pelas homepages com o intuito de realizar uma avaliação do conteúdo e da organização estética.

Atividade - Processo seletivo

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade foi realizada conforme esperado e durante o período previsto. O edital publicado no website do grupo PET-SI, criado a partir do edital do ano anterior e revisado pelos petianos, abriu a oferta de dez vagas disponíveis no grupo e duas para voluntários para o ano de 2019. A divulgação foi realizada como planejado, nas listas de emails do curso e redes sociais, durante a atividade BXComp -- campeonato de programação realizado pelo grupo PET-SI--, por meio de duas rodas de conversa realizadas com os atuais petianos e alunos interessados e por meio de visitas nas três salas de aulas de alunos ingressantes. Os alunos submeteram suas inscrições por email, e os petianos ficaram responsáveis em verificar se as especificações do edital foram atendidas. O grupo homologou quinze de dezoito inscrições. Três inscrições não foram homologadas pois os inscritos não atendiam requisitos especificados no edital (relacionados a desempenho nas disciplinas cursadas). O grupo elaborou entrevistas, dinâmicas e provas escritas. Estas foram aplicadas pelos próprios petianos, e pelo tutor, no decorrer de três dias. Após a aplicação, o grupo reuniu-se, discutiu o desempenho dos candidatos nas atividades e a ponderação de notas obtidas em cada atividade. O grupo de petianos pôde, por meio desta atividade, conhecer melhor como se dá a seleção de candidatos de maneira ética e imparcial. Toda a documentação gerada nesta atividade que é tornada pública está disponível em: http://www.each.usp.br/petsi/?page_id=692. O processo de seleção ainda não foi finalizado, pois ele conta com uma última fase realizada em janeiro, após a maioria das notas dos alunos já terem sido publicadas pelos professores. Essa última fase é realizada pela tutor, que apenas complementa o processo com as notas dos candidatos em relação ao seu histórico escolar. Na sequência, o resultado final do processo é publicado e o relatório final é escrito e enviado ao CLAA da universidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
12	01/11/2018	31/12/2018

Descrição/Justificativa:

Devido a rotatividade de integrantes no grupo, principalmente pela quantidade de ofertas do mercado de trabalho a esses alunos, desde o início do grupo PET-SI realiza-se um processo seletivo por ano, o qual contempla avaliações individuais e entrevistas com tutora e petianos. Neste ano, a falta de alunos na lista de espera do processo seletivo do ano anterior (processo de 2017) torna o processo mais urgente, podendo ser realizado mais cedo do que geralmente se faz. Normalmente, o grupo tem optado por realizar um novo processo todo fim de ano para que novos alunos tenham a oportunidade de participar do grupo PET.

Objetivos:

Com a realização do processo seletivo busca-se renovar o grupo primando pela escolha de alunos cujo perfil é compatível com as propostas do PET-SI.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade requer que os alunos participantes do grupo PET-SI, juntamente com a tutora, elaborem um edital, oficialmente o publique na homepage do grupo e o divulgue na lista oficial de e-mails de alunos do curso de Sistemas de Informação da EACH, na lista oficial de e-mails de professores do mesmo curso e nas redes sociais das quais o grupo PET-SI participa. Além disso, o grupo realiza visitas nas salas de aula dos alunos cujo semestre matriculado contempla o período especificado no edital para divulgar o processo. Também é realizada a divulgação por meio da organização de rodas de conversa com possíveis candidatos, voltadas a sanar dúvidas quanto ao trabalho do grupo, a dinâmica usada nos projetos, ou quanto ao processo seletivo e suas respectivas etapas. Nessas rodas

de conversa, os alunos do grupo PET-SI propõem um conversa mais informal com os participantes para que esses se sintam mais confortáveis em questionar o que desejarem. A tutora, de maneira proposital, não participa destas rodas de conversa. No entanto, ela disponibiliza atendimento para alunos interessados no processo que sintam a necessidade de conversar com ela. Seguindo o que consta no edital publicado, é aberto o período de inscrições e os integrantes do grupo monitoram o recebimento das mesmas via e-mail. Ao final do período de inscrições, a lista de candidatos homologados é divulgada no site do grupo PET-SI. O grupo e a tutora juntamente discutem e elaboram provas escritas, dinâmicas e entrevistas para serem aplicadas. As atividades são realizadas ao decorrer de dois dias, sendo um dia para entrevista com a tutora e os petianos e outro dia para a realização das dinâmicas e provas. Para isso, é feita uma programação com os candidatos homologados e o horário de cada um em cada dia, assim como o local, é informado a eles via e-mail e publicado em um edital no site do PET-SI. Com a realização de todas as atividades propostas no processo, é feita a avaliação de todas as etapas do mesmo pelos integrantes do grupo PET-SI, pela tutora e também por alguns professores que colaboram, geralmente, na avaliação de currículos e históricos escolares. Após as análises de cada uma das atividades, os responsáveis por elas atribuem notas para cada um dos candidatos, sendo que essas notas são tabuladas e uma média ponderada é calculada para que seja feita uma classificação a fim de saber, dentre os candidatos aptos, quais assumem quais das vagas disponíveis e em qual ordem os candidatos na lista de espera seriam chamados caso seja necessário. A carga horária informada para esta atividade diz respeito ao tempo que o grupo dedicará à atividade semanalmente, sendo que a atividade é realizada por todos os alunos, que se dedicam cerca de 1 hora semanal considerando todo o período de realização do processo. O período de realização do processo é de novembro a dezembro, com uma atividade realizada apenas pela tutora e professores colaboradores ocorrendo em janeiro do ano seguinte. Ao final de todo o processo, é elaborado um relatório para apreciação pelo CLAA.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que seja realizado um processo seletivo idôneo, por meio do qual seja possível selecionar novos alunos que possuam o perfil dos alunos do PET-SI. Os alunos do PET-SI se envolvem em todas as etapas de organização e realização do processo seletivo, assim eles conseguem trabalhar com diversas competências, passando a conhecer como se dá um processo seletivo regido por edital, quais são as restrições que um edital impõe, quais as implicações de avaliar um candidato, qual o tipo de comportamento adequado de quem organiza e de quem participa do processo, além de aprender sobre aspectos éticos e morais e de responsabilidade para que o resultado da seleção seja idôneo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Após a realização do processo seletivo, o grupo se reúne para avaliá-lo, levantando os pontos positivos e negativos das abordagens empregadas. As discussões são documentadas para que possam ajudar na elaboração de processos seletivos futuros.

Atividade - GRACE - GaRotAs em Computação e Empreendedorismo

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade GRACE (GaRotAs em Computação e Empreendedorismo) foi realizada com sucesso pelo

grupo PET-SI durante o ano de 2018. No primeiro semestre, continuamos com a primeira versão da atividade, aplicando dinâmicas já aplicadas nas turmas que visitaram o campus durante as edições do EACH Portas Abertas nos anos anteriores. Além disso, começamos a avançar em direção ao principal objetivo da atividade, que é levar as atividades para as escolas de ensino fundamental. Ainda no primeiro semestre, comunicamos com as alunas ingressantes do curso de Sistemas de Informação, bem como outras alunas da pós-graduação, explicando a atividade, seus objetivos, e convidando-as a participarem conosco, como representantes das mulheres em computação. A proposta foi muito bem recebida por todas e várias alunas se voluntariaram para ajudar na atividade. Começamos a comunicação com algumas escolas de ensino fundamental, a princípio participando de reuniões apenas com os professores. Nessas reuniões apresentamos a atividade, explicamos nossas motivações e objetivos, e aplicamos a dinâmica com os próprios professores. Então nos dispusemos a realizar novamente a atividade, mas com nosso público alvo: garotas do ensino fundamental. Também recebemos a opinião dos professores a respeito da atividade, sempre procurando melhorar a execução para o público final. No segundo semestre, duas visitas a escolas durante o segundo semestre foram realizadas. A pedido dos professores das escolas, realizamos a atividade com alunas e alunos do programa Educação de Jovens e Adultos (EJA). Dias mais tarde também realizamos a atividade com alunas do 7º e 8º ano do ensino fundamental. Em todas as execuções da atividade estiverem presentes petianos e alunas convidadas. Esse ano foi um marco importante para essa atividade, que já pode ser considerada consolidada dentro do grupo em razão do avanço realizado das dinâmicas realizadas e retorno dos professores e das alunas das escolas visitadas. Além disso, o tutor teve um projeto de extensão aprovado pela universidade em que bolsistas específicos para este projeto poderão colaborar. O principal marco do grupo foi a execução das visitas às escolas, onde aplicamos a atividade de maneira completa, diretamente com o público alvo. As opiniões, tanto dos professores quanto das alunas e dos alunos que participaram da atividade, foram sempre muito positivas, e todos se mostraram bastante abertos e interessados em participar novamente no futuro. Além disso, consideramos de grande importância e valor as discussões a respeito da participação feminina na área da computação, que, segundo as próprias alunas, as estimulou a procurar mais sobre o assunto, e até mesmo a seguir uma carreira na área. Além da discussão específica sobre mulheres na área de tecnologia, o grupo aproveitou a oportunidade para apresentar a universidade e o curso de SI em particular aos alunos participantes, que em todas as visitas mostraram-se muito interessados e fizeram diversas perguntas aos petianos e ao tutor. A homepage deste projeto específico deve ser lançado em fevereiro do próximo ano e poderá ser encontrado por meio do site oficial do grupo: <http://www.each.usp.br/petsi/>.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
12	01/01/2018	31/12/2018

Descrição/Justificativa:

Esta atividade, desenvolvimento de uma ideia já existente no grupo PET-SI, foi nomeada em 2017 como GRACE, um acrônimo de "GaRotAs em Computação e Empreendedorismo". É caracterizada pela contribuição com a política de diversidade no curso de Sistemas de Informação que está inserido em um contexto majoritariamente masculino. Com o anseio de criar um ambiente em que a atuação feminina em Computação seja valorizada, o grupo PET-SI decidiu transformar essa questão em um projeto a fim de auxiliar na reversão deste quadro. Desde então, o grupo se empenha em realizar atividades que contribuam para o entendimento acerca da presença feminina no contexto da Computação - seja no ambiente acadêmico ou no mercado de trabalho - e a divulgação sobre a área de Computação a alunos e alunas dos últimos anos do ensino fundamental e ensino médio regular, com atividades lúdicas e informativas. Atualmente, tais dinâmicas encontram-se em fase de teste, sendo realizadas, nesta fase inicial, no EPA (EACH Portas Abertas), juntamente a alunos de ensino médio. Desta forma, o grupo PET-SI pretende incentivar tais estudantes, principalmente do sexo feminino, a conhecerem melhor a área da computação, para que possivelmente surja um interesse em se graduar e atuar na área.

Objetivos:

A intenção é realizar atividades que aproximem os alunos do ensino fundamental, principalmente as meninas, dos conceitos relacionados à Computação e, durante a atividade, tentar identificar como as meninas se veem trabalhando dentro desta área e então, para aquelas com interesse, dar maior atenção incentivando-as a procurar se aproximar mais da área. Dessa forma, pretende-se, conseqüentemente, auxiliar na diminuição do desequilíbrio entre os sexos feminino e masculino nos cursos de computação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Dentre as atividades planejadas para o ano de 2018, está a continuação do levantamento de estatísticas acerca dos alunos ingressantes no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da EACH-USP (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP), de forma a auxiliar o grupo na compreensão acerca da presença feminina em cursos de Computação. Posteriormente, o escopo de tal atividade poderá se estender a outros cursos de Tecnologia da Informação da USP, ou até a outras universidades, de maneira a tornar tais análises mais completas e acuradas. Para que o projeto seja efetivamente inserido em escolas no ano de 2018, foram planejadas para o mês de fevereiro, visitas do grupo PET-SI às escolas contatadas, para que o projeto, já bem recebido pelas coordenadoras, seja apresentado aos demais professores de tais escolas. A carga horária informada para esta atividade diz respeito ao tempo que o grupo irá se dedicar à atividade semanalmente, sendo que a atividade será gerenciada por uma dupla de alunos (cada um deles trabalhando 3 horas semanais na atividade), uma equipe de apoio de mais três alunos (cada um deles trabalhando 2 horas semanais na atividade). Os demais alunos do grupo estarão disponíveis para dar apoio à execução da atividade, sempre que necessário. A atividade será executada durante todo o ano.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que essa atividade torne a presença feminina nos cursos da área de Computação mais valorizada, e que meninas do ensino fundamental e médio regular adquiram conhecimento sobre a carreira de Computação e, possivelmente, possam se interessar em se graduar e atuar na área, procurando, assim, contribuir para a igualdade de gênero nos cursos da área de Computação. Na realização desta atividade, os petianos envolvidos no projeto poderão ter contato com diferentes cursos e grupos PET da área da Computação, além de alunas, ex-alunas e professoras do curso de Sistemas de Informação. Os petianos também ganham conhecimento na realização de vídeos e outros materiais informativos. Além disso, a contribuição do grupo para a política de diversidade na sociedade, com o incentivo de meninas adolescentes a terem contato com a área da Computação, engrandece a formação cidadã do petiano. Ademais, a atividade proporciona maior visibilidade do curso de Sistemas de Informação e da Universidade nos cursos da área da Computação, por meio de sua apresentação a alunas e alunos dos últimos anos do ensino fundamental e médio regular, visando contribuir para o aumento do número de alunas ingressantes no curso e, assim, para a igualdade de gênero.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade será feita principalmente por meio da quantidade de acessos realizados ao material que será disponibilizado e número de presentes nas atividades a serem realizadas dentro e fora da universidade, além dos feedbacks dos alunos, obtidos após as dinâmicas a serem realizadas nas escolas e próximas edições do EPA.

Atividade - Café Filosófico

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A previsão inicial era de realizar dois cafés filosóficos por semestre, entrevistando ao todo quatro pessoas ao ano. Entretanto, somente uma entrevista foi realizada durante o ano por dois motivos principais. O primeiro é que a única entrevista realizada foi muito longa, e o processo de transcrever a entrevista, ser revisada pelos petianos, depois pelo tutor e pelo entrevistado levou bastante tempo. Além disso, a atividade depende da disponibilidade das pessoas convidadas. Como em 2018 alguns dos convidados não tiveram disponibilidade, pretende-se realizar as entrevistas pendentes em 2019. Em 2018 foi entrevistado o Prof. Ivandré Paraboni, ex-coordenador do curso de Sistemas de Informação da EACH-USP. A entrevista foi conduzida pelos petianos juntamente com o atual tutor, Prof. Marcelo Medeiros Eler, e a ex-tutora, Prof. Sarajane Peres Marques. Na entrevista diversos assuntos foram discutidos, tais como aspectos do curso de Sistemas de Informação, do novo curso de Biotecnologia da EACH-USP e suas semelhanças com o curso de computação, presença de mulheres na área de computação e no próprio curso, aspectos da grade horária do curso de Sistemas de Informação, vida acadêmica e mercado de trabalho, temas de pesquisas do entrevistados, e também informações pessoais do docente. A entrevista proporcionou aos membros do grupo PET-SI um maior nível de conhecimento do curso de Sistemas de informação e o funcionamento da coordenação do curso. Além disso, os alunos precisaram preparar as perguntas para a entrevista previamente, o que os proporcionou a oportunidade de pensar em assuntos interessantes para abordar na entrevista. Além disso, a atividade proporcionou aos petianos a oportunidade de desenvolver as suas capacidades de expressão oral e observar problemas comuns no discurso oral como vícios de linguagem e a reflexão em torno de toda a área acadêmica e do mercado de trabalho. As entrevistas realizadas no âmbito desta atividade ficam publicadas no informativo online do grupo PET-SI, o Coruja Informa (link: <http://each.uspnet.usp.br/petsi/jornal/>).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
4	01/03/2018	30/11/2018

Descrição/Justificativa:

Esta é uma atividade na qual o grupo PET-SI conta com a participação de um convidado para discutir, juntamente com os petianos, um tema no qual ele seja especialista. Para tal escolha, o grupo, sempre que possível, convida uma pessoa externa à universidade, visando promover mais um canal entre a universidade e o seu entorno. Entretanto, pessoas que estão dentro da universidade também são convidadas a participar, por exemplo, alunos de graduação, mestrandos, professores ou funcionários em geral. Essa atividade é estendida aos demais alunos do grupo por meio da transcrição da discussão realizada na atividade, a qual é publicada na homepage do informativo Coruja Informa na forma de uma entrevista, após decisão do grupo em conjunto com a tutora.

Objetivos:

O principal objetivo da atividade é trazer para dentro do grupo PET-SI a discussão sobre temas diversos, propiciando a ampliação da formação dos alunos, principalmente tratando de temas transversais e complementando sua formação intelectual. Além disso, a interação desta atividade com outra atividade do grupo (na forma de transcrição da discussão para publicação do Coruja Informa) tem o objetivo de estender o conhecimento gerado na atividade para os demais alunos da graduação e para todo o público que acessa a homepage do informativo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Cada sessão do café filosófico é organizada por uma dupla de alunos. Os alunos escolhem o tema e o convidado, organizam o local e a data da sessão e lideram uma discussão prévia sobre o assunto com

os demais alunos do grupo. Na semana anterior à realização do café, a dupla de alunos lidera o processo de elaboração de perguntas sobre o tema, visando fomentar o debate. No dia da sessão, os alunos recebem o convidado, explicam a dinâmica da atividade e lideram a discussão, trabalhando de forma que todos do grupo se envolvam. As sessões são gravadas, transcritas e revisadas. O convidado revisa o texto transcrito que será publicado na homepage do informativo. A atividade ocorre sob demanda do grupo, mas planeja-se realizar pelo menos dois cafés filosóficos por semestre. A carga horária informada para esta atividade diz respeito ao tempo que o grupo dedicará à atividade semanalmente, sendo que a atividade será gerenciada por uma dupla de alunos (cada um deles trabalhando 2 horas semanais na atividade).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O resultado esperado com essa atividade é a criação de oportunidades para aprimoramento da formação dos alunos do grupo PET-SI, deslocando suas atenções para temas que não fazem parte do seu dia a dia universitário, no âmbito do curso de Sistemas de Informação. Também é esperada a elaboração de matérias a serem publicadas na homepage do informativo do grupo de forma a levar o conhecimento gerado para os demais alunos do curso. Os petianos têm a oportunidade de concretizar sua formação intelectual em vários aspectos. Além de poderem focar suas atenções para um tema que não está necessariamente no rol de temas que rotineiramente eles trabalham, os petianos ainda têm a oportunidade de refletir, também, sobre questões referentes a diversos pontos marginais, como: a ocorrência de vícios de linguagem durante sua fala; oportunidade de perceber o quão forte/fraca são as palavras dentro de um discurso os convidados solicitam que uma determinada fala seja retirada do texto escrito, já que o contexto da palavra escrita é muito diferente da palavra falada e uma leitura pode levar a entendimentos equivocados do que foi discutido; participação em uma atividade em que desenvolverão sua capacidade de expressão oral.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade se dá por meio de discussão posterior, em uma das reuniões semanais do grupo, sobre as impressões dos petianos em relação à conversa e respectiva dinâmica. Também, a tutora e/ou a dupla de alunos responsáveis pela sessão do café filosófico solicitam ao convidado que comunique suas impressões sobre a atividade, de forma a avaliá-la. Esse feedback é, também, exposto durante a discussão feita na reunião.

Atividade - BXCOMP - Campeonato de Programação para Calouros do Curso de Sistemas de Informação

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Oitavo Campeonato de Programação para Calouros do Curso de Sistemas de Informação, o XIII BXCOMP, foi realizado conforme consta no planejamento de 2018, com algumas atividades adicionais. O campeonato foi realizado nas quartas-feiras a partir do dia doze de setembro e teve duração de sete semanas. Assim como na última edição, foi acrescentada a realização de uma etapa extra, além das seis etapas habituais, chamada de etapa zero. Essa etapa serviu para que os (novos) petianos e os calouros se acostumassem ao sistema automático de julgamento das tarefas realizadas utilizado da competição e também para que os petianos sentissem qual é a complexidade de realizar uma etapa dessa atividade. O grupo contou também com a ajuda de quatro ex-petianos para a correção e validação dos desafios de programação elaborados pelo grupo. Além disso, o grupo testou

novas atividades do campeonato: (a) tematização das etapas; (b) aprimoramento da etapa que envolve atividade de gincana pelo campus da unidade; (c) aproximação dos cabeçalhos dos desafios de programação usados no campeonato a situações que usavam o contexto temático do ambiente. Como destaque da avaliação realizada pelo grupo após a realização do campeonato está a observação de que grupos de alunos que tinham um desempenho baixo no começo do campeonato conseguiram evoluir seus conhecimentos de lógica e de programação, melhorando seu desempenho nas etapas finais, evidenciado uma ótima curva de aprendizado. Para o próximo ano, o grupo estuda estabelecer algum tipo de premiação para equipes que apresentem uma curva de aprendizado acentuada, além de premiar aqueles que conseguem os melhores desempenhos no campeonato. Essa atividade está planejada para ser executada em 2019. Todas as demais atividades já realizadas com sucesso nos anos anteriores permaneceram sendo realizadas com alta qualidade este ano. O BXCOMP possui um website próprio no qual estão documentadas as atividades do campeonato: <http://each.uspnet.usp.br/petsi/bxcomp2018>. Nesse website podem ser observados: regulamento, cronograma, equipes inscritas e principalmente uma avaliação de cada etapa e os desafios usados em cada uma delas (http://each.uspnet.usp.br/petsi/bxcomp2018/?page_id=35). Destaca-se a publicação de um resumo apresentado por meio de um pôster no Congresso de Graduação da USP (BXCOMP - Campeonato de Programação pra Calouros).

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
48	01/07/2018	30/11/2018

Descrição/Justificativa:

Realizada anualmente desde 2011, esta atividade é uma das mais reconhecidas do grupo PET-SI, sendo muito bem recebida pelos professores do curso ligados ao ensino de programação e contando com a participação de muitos calouros. O grupo tem o objetivo de dar continuidade a esta atividade no ano de 2018. A atividade consiste em um campeonato de programação, que segue os moldes de maratonas e olimpíadas de programação nacionais e internacionais, porém com o diferencial de ser uma atividade que ao invés de ser realizada durante um único dia, se estende por oito dias distribuídos em até três meses. A atividade gera um ambiente desafiador e lúdico no qual equipes realizam atividades envolvendo a resolução de problemas com o uso de programação, visando melhorar a prática nesta área, promover o trabalho em equipe, trabalho sob pressão - situação frequente na vida do profissional de Sistemas de Informação - e a integração entre os participantes, além de incentivar a participação em outras maratonas de programação e atividades similares (como hackatons). Esta é a atividade mais complexa realizada pelo grupo e, em conjunto com o seu desdobramento descrito na atividade COMPETEC - Parceria com as ETECs para Ensino de Programação, contempla plenamente todas as vertentes da tríade universitária. Esta atividade já faz parte do calendário anual de atividades do curso de Sistemas de Informação, já sendo esperado pelos calouros desde o momento em que se matriculam.

Objetivos:

Em um primeiro momento, pode-se dizer que o objetivo do campeonato é promover um ambiente lúdico de ensino e prática de programação para os calouros do curso de Sistemas de Informação. No entanto, trata-se de uma atividade rica na qual outros objetivos direta ou indiretamente podem ser apontados: o incentivo à participação em campeonatos e maratonas de programação; engajar os alunos participantes nos âmbitos da pesquisa, da inovação, do empreendedorismo e de outras oportunidades que a universidade oferece; contribuir para a diminuição do número de evasões comuns já no primeiro ano de curso; contribuir para a formação dos calouros enquanto programadores; contribuir para o amadurecimento do conhecimento dos alunos petianos (que organizam a atividade) no que diz respeito à organização de eventos e a seus conhecimentos de programação, levando em consideração a elaboração dos desafios usados no campeonato. Um objetivo transversal desta atividade é a análise de seus resultados e a transferência de conhecimento adquirido por meio da publicação de artigos científicos (como já feito no passado).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Tradicionalmente, os passos que devem ser seguidos para a realização desta atividade são: divulgação da atividade; organização e execução do processo de inscrição; preparação da logística de servidores e laboratórios para realização da atividade; preparação e organização dos desafios de programação, os quais são geralmente inéditos e criados pelos petianos do grupo PET-SI com a colaboração dos professores das disciplinas de introdução à programação e estrutura de dados e algoritmos; gerenciamento da homepage do campeonato; aplicação de questionários de avaliação na primeira e última etapas; discussão, a cada etapa, sobre os problemas ocorridos (o campeonato é composto por sete etapas); execução de uma simulação de cada etapa dentro do grupo de forma a antecipar possíveis problemas e soluções; execução das etapas em si. Este ano o campeonato estará em sua oitava edição e, assim como em etapas anteriores, o grupo buscará incentivar a participação dos alunos participantes em atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo, fazendo com que os alunos conheçam mais sobre a universidade e sobre as oportunidades que esta oferece, utilizando para tal dinâmicas fora do contexto da programação durante o campeonato. A carga horária informada para esta atividade diz respeito ao tempo que o grupo dedicará à atividade semanalmente, sendo que a atividade envolve todos os alunos do grupo, executando tarefas diferentes, durante um período de preparação, execução e avaliação da atividade. Cada aluno dedica em média 8 horas semanais para esta atividade. A atividade, contando a sua organização e finalização, ocorre de julho a novembro.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O grupo busca como principal resultado a participação de 80 alunos ingressantes (dos 180 ingressantes) do curso de Sistemas de Informação da EACH, representando cerca de quarenta por cento dos ingressantes, em uma atividade na qual se apresenta uma oportunidade de melhoria do conhecimento em programação. Além disso, é esperada a construção e disponibilização na web de uma série de desafios de programação; e a produção de dados sobre educação em computação para posterior análise e publicação para a comunidade acadêmica da área. A formação dos petianos é fortemente influenciada por esta atividade. Ao longo dos anos a tutora tem observado que, ao participarem da organização da atividade, os petianos amadurecem o seu conhecimento sobre programação, aprendem como organizar um evento de longa duração, se veem envolvidos em situações nas quais precisam analisar o que é ético e moral na tomada de decisões, e vivenciam um pouco do trabalho de docência, uma vez que estão constantemente preparando atividades para ensinar programação e avaliar o desempenho daqueles que são submetidos ao aprendizado de programação. O Campeonato de Programação para Calouros de Sistemas de Informação (BXComp) já faz parte do calendário oficial de atividades do curso de Sistemas de Informação. Alunos e professores já esperam a realização da atividade em todo segundo semestre, devido ao seu suporte ao ensino de programação e contribuição para que o aluno iniciante aprimore essa habilidade, básica para a formação do aluno. Além disso, buscamos incentivar os participantes a se engajar nos âmbitos da pesquisa, da inovação, do empreendedorismo e das oportunidades que a universidade oferece. A atividade se configura como a que mais contribui para a melhoria da graduação dentre todas as atividades desenvolvidas pelo grupo PET-SI. Os resultados dessa atividade podem ser acompanhados pelo website - a cada ano um website é criado. O website da atividade no ano passado é: <http://www.each.usp.br/petsi/bxcomp2017/>.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Essa atividade será avaliada por questionários que serão aplicados no início e no fim do campeonato possibilitando, desta forma, a observação da evolução dos participantes. Esses dados serão organizados e armazenados para posterior divulgação em artigos científicos, relatórios técnicos, ou mesmo na forma de divulgação de resultados na própria homepage do grupo. Também se destaca a

avaliação do desempenho dos alunos petianos durante a preparação e execução de cada etapa, avaliado pelo grupo todo e pela tutora. Além disso, o volume de acessos a homepage do campeonato e o tempo de permanência na mesma serve como um indicativo da qualidade da atividade.

Atividade - COMPETEC - Parceria com as ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) para Ensino de Programação

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

No presente ano, o projeto teve um total de quatorze sessões divididas em dois semestres. No primeiro, foram realizadas oito sessões, compreendidas entre 17 de março a 26 de maio. No segundo semestre, foram realizadas seis sessões entre os dias 22 de setembro e 10 de novembro. Assim como planejado, os desafios foram contextualizados no âmbito da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP) e sobre o curso de Sistemas de Informação. Com a intenção de atrair os jovens para a Universidade de São Paulo, bem como proporcionar-lhes certo conhecimento do ambiente universitário, as sessões foram integralmente realizadas dentro das instalações da EACH-USP. No primeiro semestre, houve uma grande participação dos alunos e todas as sessões foram cobertas em sua totalidade e conforme o esperado. Ao decorrer do ano, foi publicado um edital para duas bolsas de extensão para o programa, as quais foram preenchidas. Sendo assim, para o segundo semestre, o grupo PET-SI contou com o apoio de mais dois alunos bolsistas para a execução da atividade. No segundo semestre, a demanda do programa foi aquém do esperado e decidiu-se, portanto, trabalhar em uma reestruturação do projeto. A reestruturação foi planejada por todos os petianos e o tutor, em conjunto com os alunos bolsistas do COMPETEC e planeja-se iniciar o projeto em abril de 2019. Apesar da pouca demanda na segunda metade do ano, os alunos participantes demonstraram interesse em participar de competições que envolvessem a resolução de problemas com programação, como a Maratona de Programação. O COMPETEC também possui um website próprio:

<http://www.each.usp.br/petsi/competec/>. Nele estão descritas as características do projeto, o cronograma desenvolvido ao longo do semestre, todos os desafios de programação especialmente elaborados para o projeto pelos alunos do grupo PET-SI e o feedback dos alunos participantes. Essa atividade tem sido muito importante para aproximar os alunos do PET-SI de alunos de outras instituições, o que os tem motivado a desenvolver projetos de extensão voltados a alunos do ensino médio e fundamental. As dinâmicas realizadas neste projeto fez com que os alunos desenvolvessem suas habilidades didáticas para desenvolver material para as aulas, os desafios de programação para os alunos considerando diferentes níveis de conhecimento e também a exposição de conteúdo e auxílio durante a realização das atividades. Em especial, este projeto atrai a atenção não só dos alunos petianos mas também de outros alunos do curso de graduação que desejam se voluntariar para apoiar no que for necessário. Em razão do sucesso do COMPETEC no curso de graduação, em 2019 será aberto um programa de voluntariado para apoiar os petianos nas tarefas desta atividade, o que viabilizará atender mais alunos do ensino médio e envolver mais alunos da graduação.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
38	01/02/2018	31/10/2018

Descrição/Justificativa:

O COMPETEC é uma atividade de forte caráter extensõesita, especificamente preparada para atender a alunos do ensino médio técnico (ETEC). Em essência, ela é uma ampliação da atividade BXComp - o campeonato de programação anualmente realizado pelo grupo PET-SI. No entanto, a dinâmica competitiva de campeonato é substituída por uma dinâmica colaborativa chamada "dojô de

programação". Nesta dinâmica, os alunos são desafiados com problemas que devem ser resolvidos por meio de programas de computador desenvolvido por eles próprios. A cada sessão de dojo realizada dentro da atividade, são elaborados alguns desafios de programação e todos os participantes da dinâmica devem elaborar, juntos, uma solução computacional para os desafios. Essa atividade se justifica no anseio de promover extensão universitária dentro da área de Sistemas de Informação, por meio de uma atividade que possa transmitir conhecimento útil e de valor para a comunidade externa à universidade. A fim de melhorar a atividade, há expectativa de organizar sessões nas escolas e elaborar desafios de programação em conjunto com os professores das escolas técnicas, de forma a aproximar os desafios da realidade que está sendo trabalhada em sala de aula, em diferentes disciplinas. Esta atividade foi, nos anos anteriores, fomentada também pela Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária por meio de bolsas do programa Aprender com Cultura e Extensão, e pode este ano ser novamente suportada por esta pró-reitoria se for contemplada com bolsas para alunos de graduação que são externos ao grupo PET-SI.

Objetivos:

Com esta atividade, pretende-se promover o aprendizado de lógica de programação, linguagem de programação e estrutura de dados, e desenvolver habilidades relacionadas a resolução problemas dos alunos participantes. Além disso, espera-se aproximar os alunos de escolas técnicas ao ambiente universitário e à carreira de computação. De fato, sendo essa atividade realizada dentro do ambiente da Universidade de São Paulo, também se constitui como uma porta de entrada para que esses alunos conheçam as instalações da universidade e se sintam estimulados a prestar vestibular com o intuito de ingressar na mesma, especialmente no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH/USP).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Essa atividade se constitui de dinâmicas de grupo voltadas ao ensino de programação baseadas no modelo Randori, chamadas de sessões de dojôs de programação, e são realizadas na EACH/USP aos sábados pela manhã. Para realização dos dojôs, os alunos do grupo PET-SI preparam desafios inéditos ou adaptam desafios existentes em repositórios públicos, organiza esses desafios em termos de enunciado, preparam as diversas soluções possíveis para aprender mais sob o conteúdo abordado, e depois da sessão de dojô, divulgam os desafios e as soluções na homepage da atividade. Como organização geral da atividade, os alunos e a tutora divulgam a atividade para as escolas por meio de visitas as ETECs e via internet, usando a página do grupos PET-SI, a página da atividade e a página do grupo no Facebook. No último ano, os desafios aplicados tiveram sua temática centrada no ambiente acadêmico da EACH e do curso de Sistemas de Informação, como uma maneira de ajudar a incluir os alunos das ETECs na atmosfera universitária. O problema a ser resolvido no desafios, no entanto, é baseado em conhecimento geral e no conteúdo ministrado no ensino médio, principalmente no que diz respeito a conceitos de matemática e de física. Este ano, há uma expectativa de que seja possível obter a ajuda dos professores dos cursos técnico, a fim de refinar a questão do conteúdo usado nos desafios. A intenção é realizar reuniões com os professores e escolher conteúdos que estão sendo trabalhados em disciplinas como português, química ou geografia, por exemplo. Ainda, como uma forma de melhorar os efeitos da atividade, algumas sessões serão iniciadas com uma breve introdução sobre o assunto que será abordado, a fim de intensificar o aprendizado de programação e impedir que a linguagem de programação utilizada seja um problema para a resolução dos exercícios. Após a realização de todas as sessões o grupo PET-SI emite uma declaração de participação para os alunos que comparecerem às sessões. Esta atividade exige a participação de seis alunos do grupo PET-SI a cada semana, os quais são gerenciados por um petiano que se responsabiliza por garantir a dinâmica de preparação da atividade, junto com os alunos escalonados, durante todo o período em que ela é realizada (fevereiro a outubro). O aluno responsável por essa atividade usa 2 horas semanais. Os seis alunos escalonados para trabalhar nela durante a semana usam 6 horas semanais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

É esperado que essa atividade promova um ambiente de transferência de conhecimento entre alunos universitários (petianos) e alunos do ensino médio técnico. Além disso, também se espera que a atividade desperte nos alunos do ensino médio o interesse pela continuidade de seus estudos em nível de terceiro grau, buscando um curso universitário, em especial no Bacharelado em Sistemas de Informação da EACH/USP. Fazendo uso da dinâmica de dojô, espera-se estimular o aprendizado colaborativo; a sistematização do pensamento lógico, uma vez que os participantes expressam seu raciocínio em voz alta durante a dinâmica; a compreensão de lógica e da programação desenvolvidas por outras pessoas (terceiros). Ao desenvolverem os desafios a serem utilizados na dinâmica de dojôs de programação, os alunos do grupo PET estão melhorando seu conhecimento sobre resolução de problemas, lógica de programação e linguagem JAVA. Além disso, também adquirem alguma habilidade em docência quando lideram as dinâmicas, visto que durante a realização delas é necessário explicar conceitos e estratégias relacionados à lógica de programação e linguagem JAVA. Por fim, os alunos estão exercendo a cidadania enquanto realizam uma atividade de extensão, colaborando, também, para com a divulgação do curso de Sistemas de Informação da EACH/USP. Os resultados dessa atividade também podem ser acompanhados no website:

<http://www.each.usp.br/petsi/competec/>

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação desta atividade é feita em diferentes esferas. Os próprios alunos do ensino médio que participam dela, avaliam-na se expressando por meio de mensagens escritas em post-its, posteriormente fixados na parede da sala onde as sessões de dojôs ocorrem. Tais post-its são, posteriormente, lidos e analisados pelos petianos e pela tutora. Além disso, os petianos que participam da sessão de dojô levam suas impressões sobre a realização da atividade para os demais petianos, que discutem os pontos positivos e negativos da atividade e discutem estratégias para melhorá-la. Nas últimas sessões do semestre, os alunos são convidados a responder um formulário de feedback sobre a atividade e, com os resultados obtidos o grupo reúne-se para elaborar estratégias de melhorias para o próximo semestre e aproveitam os dados para analisar estatisticamente o desempenho da atividade.

Atividade - Iniciações Científicas

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Todos os alunos do grupo PET-SI fazem iniciação científica e são orientados por professores do curso de Sistemas de Informação da EACH-USP. Em alguns casos, os alunos são inseridos em projetos maiores de grupos de pesquisa e tem a oportunidade de trabalhar não só com o orientador direto mas também com outros alunos de graduação e pós-graduação. Em outros casos, os alunos desenvolvem projetos específicos no contexto de pesquisa de um dos professores do curso de SI. Acredita-se que a inserção dos petianos na pesquisa acadêmica está sendo importante para eles visto que traz a possibilidade deles se desenvolverem para além dos conteúdos tratados em sala de aula, melhorando o tipo de escrita utilizada em trabalhos científicos, permitindo que gerem conhecimento é uma área específica e pelo fato de os colocar em uma relação de orientação acadêmica. Os resultados das iniciações científicas concluídas e em andamento em 2018 geraram relatórios que foram validados pela coordenação do curso de SI e algumas publicações científicas. Em particular, destaco as seguintes publicações: - ARAUJO, Yvan Ribeiro; SILVA, Valdinei Freire. Estratégias de Agendamento de Épocas na Aprendizagem por Reforço. 26^o Simpósio Internacional

de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP), 2018, São Paulo/SP - Brasil. - ESTIMA, Vitor; DIGIAMPIETRI, Luciano Antonio. Filtragem horizontal de dados na predição de coautorias em redes sociais acadêmicas. 26º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP), 2018, São Paulo/SP - Brasil. - ARAUJO, Yvan Ribeiro; SILVA, Valdinei Freire. Strategies for Epoch Scheduling in Reinforcement Learning. 26º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP) - etapa internacional, 2018, São Paulo/SP - Brasil. - MOREIRA, Silas F.; DIGIAMPIETRI, Luciano Antônio. Uso de Mineração de Textos para Inferência de Geolocalização de Usuários em Redes Sociais. 26º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP), 2018, São Paulo/SP - Brasil. - NICOLA, Victor Gomes de Oliveira; PERES, Sarajane Marques. Piecewise Aggregate Approximation and Symbolic Aggregate Approximation applied to the analysis of manual gestures. 26º Simpósio Internacional de Iniciação Científica e Tecnológica da USP (SIICUSP), 2018, São Paulo/SP - Brasil. - MOREIRA, Silas F.; BAKLIZKY, Maruschia; DIGIAMPIETRI, Luciano Antônio. Uso de mineração de textos para a identificação de postagens com informações de localização. VII Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining (BraSNAM), 2018, Natal/RN, Brasil. Essas e as demais publicações do grupo podem ser vistas no seguinte link: http://www.each.usp.br/petsi/?page_id=5502.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
96	01/01/2018	31/01/2018

Descrição/Justificativa:

O desenvolvimento de iniciações científicas pelos petianos consiste em uma atividade na qual os alunos desenvolvem um projeto de pesquisa junto a um orientador - um docente/pesquisador do curso de Sistemas de Informação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. Por meio desta atividade, os petianos tem a oportunidade de ter contato com as áreas de pesquisa de seu interesse, de conhecer aspectos do trabalho acadêmico, de aprender técnicas e métodos de pesquisa, de desenvolver o senso crítico e de contribuir para a pesquisa de professores da EACH-USP. Os conhecimentos adquiridos pelo petiano, além de benéficos para a sua formação, são compartilhados com os demais alunos de graduação por meio de seminários ministrados pelos petianos. Além disso, visto que a USP é uma das principais e mais importantes instituições de pesquisa do país, é esperado que os alunos aproveitem a oportunidade de estudar nela para realizar a sua iniciação científica, por isso, dentro do grupo PET-SI, todos os alunos são estimulados a se aproximarem de grupos de pesquisa para realização de uma iniciação científica.

Objetivos:

Propiciar ao aluno do PET a oportunidade de participar de trabalhos de pesquisa no âmbito da USP, de desenvolver-se academicamente, além de produzir conhecimento e disseminá-lo por meio da realização de publicação técnica e científica. Destaca-se, também, a oportunidade de colaborar com o desenvolvimento de pesquisas no âmbito do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e do Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Informação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Cada aluno do grupo PET-SI é orientado por um professor do curso de Sistemas de Informação. O professor e o tema são de livre escolha do aluno petiano e, uma vez definidos, se o professor aceitar orientá-lo, o desenvolvimento do trabalho é totalmente gerenciado pelo professor orientador. No âmbito do grupo PET, são realizados seminários para socializar o que tem sido feito nas colaborações com os orientadores; esses seminários ocorrem nos mesmos dias que as reuniões administrativas, antes do seu início ou em seu término. Esse momento é aberto para alunos do curso de Sistemas de Informação, via convite prévio e com um número de vagas limitado, devido ao espaço disponível na sala do grupo. Eventualmente, o professor orientador participa da realização deste seminários. A carga horária informada para esta atividade diz respeito ao tempo que o grupo dedicará à atividade semanalmente (cada um deles trabalha 8 horas semanais na atividade).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

É esperada a produção de conhecimento científico com posterior publicação em veículos de divulgação técnica e científica, bem como a apresentação desses trabalhos, caso aprovados, em congressos de propósito geral, como o SIICUSP, ou congressos da área de computação. Os resultados esperados são de forte impacto na formação dos petianos, principalmente os seguintes: aprendizado de uma metodologia de desenvolvimento de pesquisa científica; desenvolvimento da capacidade autodidata; vivência junto a grupos de pesquisa onde há participação de outros alunos da graduação, mestrado e eventualmente, doutorado; realização de apresentações em congressos acadêmicos, técnicos e científicos. Além disso, a apresentação dos projetos junto aos membros do grupo e convidados torna-se um instrumento para aprendizado e estímulo de técnicas de oratória quando da exposição de trabalhos científicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação da atividade é feita em três momentos. Primeiramente, o aluno é avaliado pelo seu orientador, que avalia o seu desenvolvimento e produção científica. Em um segundo momento, o petiano é avaliado nos seminários realizados no âmbito do grupo do PET pelo conteúdo produzido. Por fim, é avaliada a qualidade da atividade, em termos de grupo, analisando as publicações técnicas e científicas produzidas pelos alunos em suas pesquisas. Essa é uma atividade realizada todos os anos, e os resultados em termos de publicações podem ser analisados em:

http://www.each.usp.br/petsi/?page_id=5502

Atividade - INTERPET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Essa atividade tem dois objetivos principais: interagir com os demais grupos PET da Universidade de São Paulo, principalmente os que estão localizados na capital, e continuar a interação com os grupos PET da área de computação em razão do mapeamento dos grupos PET da área que vem ocorrendo há alguns anos. Em 2018, entretanto, o grupo PET-SI teve como foco principal fortalecer seu contato com os outros grupos PET da USP. Para isso, o grupo PET-SI participou das 12 reuniões que ocorreram em 2018 com os outros grupos PET localizados na capital e também participou ativamente do EPETUSP 2018 na cidade de Ribeirão Preto. Os grupos PET da capital tem se reunido mensalmente sob o nome de INTERPET e já planejaram workshops e atividades em comum para os grupos. Além disso, os grupos estão em processo de estabelecer colaborações para escrever matérias em conjunto para os jornais informativos dos demais grupos existentes (Coruja Informa no caso do grupo PET-SI). A integração entre os grupos PET foi tão produtiva que um poster foi apresentado em conjunto no EPETUSP 2018 (título: Método de criação e consolidação do InterPET nas unidades USP - Capital), e o EPETUSP de 2019 será co-sediado por diversos desses grupos na cidade de São Paulo. Os alunos também se organizaram para compor o corpo discente do CLAA em 2019. Espera-se que as atividades do InterPET continuem sendo produtivas e proveitosas para todos os grupos. Em razão do foco na integração com os demais grupos PET da USP, as sessões de videoconferência com outros PETs da área de computação e o mapeamento dos grupos não ocorreu conforme esperado. Em 2019 o grupo se empenhará para que o contato com os demais grupos de computação aconteça.

Carga Horária

9

Data Início da Atividade

01/01/2018

Data Fim da Atividade

31/12/2018

Descrição/Justificativa:

Interpet é uma atividade conhecida no âmbito do programa PET como uma maneira de fomentar a criação de iniciativas comuns entre vários grupos PET. O grupo PET-SI planeja executar a atividade interpet de duas formas: (a) com outros grupos PET da USP que estão localizados no campus da cidade de São Paulo, considerando suas partes constituintes que se divide em pelo quatro endereços diferentes na cidade; (b) com outros grupos PET da área de Computação, espalhados pelo país, por meio de reuniões por vídeo conferência, com os quais o contato já foi estabelecido via atividade de Mapeamento dos grupos PET da área de Computação, realizado pelo grupo PET-SI durante quatro anos consecutivos. Reuniões com os grupos de São Paulo já estão ocorrendo desde novembro de 2017, e devem continuar durante todo esse ano. Reuniões com grupos da Computação de fora de São Paulo também já ocorreram no ano de 2017 e deverão ocorrer novamente durante 2018.

Objetivos:

O objetivo dessa atividade é trocar conhecimento e experiência com outros grupos, de forma a melhorar a atividade realizada pelo grupo PET-SI. Outro objetivo é verificar possibilidades de colaboração em atividades conjuntas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões com os grupos PET da USP da cidade de São Paulo tem ocorrido no campus Butantã, na zona oeste da cidade. No entanto, há a intenção de realizar reuniões também no campus da zona leste da cidade, onde o PET-SI está sediado. Nessas reuniões, pelo menos dois alunos de cada grupo PET se discutem possibilidades e traçam diretrizes e metas. As reuniões com os grupos de Computação ocorrem via vídeo conferência, com a presença de cerca de quatro grupos por reunião. Uma dinâmica similar de interação entre os alunos ocorre, porém nesse caso há também a participação de tutores. A EACH recebeu este ano uma sala especialmente preparada para realização deste tipo de vídeo conferência, com a existência de quatro telões e quatro projetores independentes que podem, cada um, receber um ou mais sinais específico de áudio e vídeo. A sala também permite um controle personalizado das câmeras filmadoras. Assim, o ambiente está bastante propício para a realização deste tipo de atividade. Dois alunos do grupo deverão participar das reuniões mensais com outros grupos do Butantã. Das reuniões com outros grupos de Computação, todos os alunos participarão. A carga horária para essa atividade é 36 horas mensais, ou seja, 9 horas semanais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

É esperado que com essas reuniões, o grupo PET-SI possa amadurecer em termos de conhecimento sobre a diversidade dos grupos do programa PET, e assim refinar as suas atividades. Também é esperado que atividades novas sejam incorporadas ao trabalho do grupo, de maneira integrada a outros grupos, como ocorreu nos anos passados com atividades de publicação conjunta de matérias e artigos em edições especiais de revistas acadêmica e científica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação desta atividade dar-se-á principalmente pela realização de discussões internas ao grupo sobre o quão a atividade está sendo útil e o quanto ela tem ainda potencial de trazer benefícios ao grupo PET-SI ou ao Programa PET.

Atividade - PET Visita e Workshops

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade ocorreu conforme o planejado, porém com frequência reduzida. As visitas geralmente ocorrem associadas a outras atividades do PET-SI, como o COMPETEC e GRACE. No contexto do COMPETEC, apenas duas escolas da Zona Leste de São Paulo foram visitadas em razão da agenda das atividades dos petianos com a realização da atividade BxComp e da disponibilidade dos coordenadores dos cursos das escolas. As ETECS visitadas foram as seguintes: ETEC Prof. Camargo Aranha e Quinta do Sol. No contexto do GRACE, outras duas escolas de ensino médio e fundamental foram visitadas. Nas escolas, além do público que já estuda computação (no técnico em informática), outros alunos também tiveram contato com a apresentação realizada pelo grupo PET-SI, a qual visava difundir as formas de ingresso na USP (FUVEST e ENEM) e o curso de Sistemas de Informação da EACH/USP. Isso se mostrou muito positivo já que alunos de outras áreas indagavam sobre a existência de outros grupos PET em diversos cursos e carreiras. Todas as apresentações contaram com pelo menos uma turma do terceiro e segundo ano do Ensino Médio, nos permitindo não apenas elucidar as dúvidas daqueles que já poderiam prestar o vestibular, mas também para aqueles que estão se planejando para tal. Essa atividade foi realizada com grande alegria por todos do grupo pois permitiu aproximar a Universidade e o curso de Sistemas de Informação do Ensino Médio público da Zona Leste da cidade de São Paulo. Em relação aos workshops, assim como no ano passado, o grupo se juntou a um projeto já existente na escola, gerenciado pela direção da escola e financiado pela Pró-Reitoria de Graduação: EACH Portas Abertas para representar o curso de Sistemas de Informação. Essa atividade é descrita como "EPA - EACH Portas Abertas" neste relatório.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
14	01/04/2018	30/09/2018

Descrição/Justificativa:

A atividade consiste em aproximar alunos de escolas técnicas, estaduais ou federais, públicas ou privadas, da cidade de São Paulo à carreira de computação e à Universidade de São Paulo, com prioridade para as escolas mais próximas da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), ou seja, aquelas localizadas na Zona Leste de São Paulo. Os integrantes do Grupo PET, por meio de palestras informativas e distribuição de material informativo, visitam as instituições de ensino citadas para levar aos futuros vestibulandos, informações sobre a carreira de computação, sobre a Universidade de São Paulo e sobre a EACH, assim como sobre as políticas de inclusão social em vigor na Universidade de São Paulo. Também são explicados detalhes sobre os processos seletivos usados pela Universidade de São Paulo, como as provas da FUVEST e o ENEM. Parte desta atividade ocorre no formato de workshops, com o intuito de aprofundar e disseminar o conhecimento do público-alvo mencionado sobre o curso de Sistemas de Informação na EACH, mostrando o que é necessário em sua formação, o que esperar da experiência de cursar uma graduação e outros aspectos que o curso pode oferecer. Os workshops são abertos para alunos do ensino médio clássico também, independentemente de estarem em escolas técnicas ou não.

Objetivos:

O PET Visita busca divulgar a Universidade de São Paulo, a EACH, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e apresentar os aspectos básicos necessários à formação de um profissional na carreira de computação. Busca-se também aproximar os alunos de escolas técnicas ao ambiente universitário, apresentando-lhes as devidas especificações para inscrição no processo seletivo e explicando-lhes a respeito da política de cotas, formas de permanência estudantil oferecidas pela a Universidade de São Paulo e demais oportunidades que surgem para um aluno do curso de Sistemas de Informação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O material utilizado durante a apresentação é preparado pelos próprios petianos e contém

informações sobre as formas de ingresso na Universidade de São Paulo (FUVEST e ENEM), políticas de inclusão social promovidas pela referida instituição e outras informações que sejam relevantes a respeito dessas políticas e da universidade. Basicamente, esse material é constituído de slides que suportam palestras, dinâmicas que abordam assuntos de computação e plafletos informativos. Os workshops são preparados da mesma maneira, mas com um enfoque maior em informações sobre o curso de Sistemas de Informação na EACH e a carreira de computação. Para os workshop inclui-se a realização de dinâmicas e portanto, material para a realização delas se fazem necessários. Em ambas as formas de divulgação, uma vez definidas as datas de visita às escolas, os petianos escalados se dirigem a elas e realizam a atividade, detalhando as informações selecionadas e sanando quaisquer dúvidas que os futuros vestibulandos tenham a respeito do curso e da universidade. A carga horária informada para esta atividade diz respeito ao tempo que o grupo deve se dedicar à atividade semanalmente, sendo que a atividade é gerenciada por uma dupla de alunos. Essa dupla tem a função de encontrar as escolas interessadas em receber as visitas, agendar as visitas e escalonar os petianos que participação da vista. Além disso, esse dupla supervisiona a produção do material a ser usado na atividade. Todo os demais petianos dão apoio à atividade, dedicando-se a ela quando da sua execução nas escolas, sendo que cada visita é realizada com a presença de quatro alunos. A atividade deve ser acompanhada de perto pela tutora do grupo, em todos os seus aspectos. Sempre que o calendário permitir, a tutora acompanha os alunos até as escolas. Se isso não for possível, a tutora contata diretamente o professor responsável por receber os alunos do grupo PET-SI na escola a fim de solicitar que ele assista a esses alunos. Essa atividade acontece entre abril e setembro, mas com ênfase nos meses de junho, julho e agosto devido à proximidade com o calendário de inscrições do vestibular na Universidade de São Paulo. Os dois alunos líderes da atividade usam duas horas semanais em sua preparação. Os demais alunos escalonados para realizar as visitas e as atividades do workshop usam três horas semanais, na semana em que participam da atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que essa atividade aumente a visibilidade da Universidade de São Paulo, da EACH e do curso de Sistemas de Informação no ambiente do ensino médio, motivando os estudantes de escolas técnicas a darem continuidade a sua formação em um nível de terceiro grau e retirando o medo e incerteza sobre a possibilidade de admissão na Universidade de São Paulo. Com a execução da atividade, espera-se que os petianos desenvolvam habilidades de oratória, domínio de técnicas de apresentação, adequando o conteúdo de acordo com o público envolvido. Além disso, os petianos têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre o curso, sobre a faculdade e sobre a carreira de computação, o que se configura como algo que vale a pena ser citado, pois para transmitir o conhecimento aos alunos do ensino médio, é necessário ter um domínio maior sobre o assunto a fim de sanar quaisquer dúvidas e fazer com que o interesse desses sobre o tema seja aprimorado. Os alunos do grupo PET estão também praticando a cidadania, realizando extensão universitária e contribuindo para o seu próprio crescimento e satisfação pessoal.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O PET Visita pode ser avaliado de três formas: i) Uma discussão entre os petianos envolvidos acerca dos pontos positivos e negativos com o intuito de pensar em sugestões para melhorias da atividade; ii) Os professores responsáveis por intermediar a interação do grupos PET com as escolas envolvidas podem avaliar a qualidade das apresentações e também contribuir com sugestões; iii) Por meio de um questionário passado após as apresentações/workshops com o intuito de receber o feedback dos alunos participantes.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Produção do Informativo Coruja Informa

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O informativo Coruja Informa disponibiliza matérias da área de computação ou relacionada em sua homepage própria. As matérias são produzidas pelos alunos e a dinâmica deste ano foi a seguinte. Os alunos foram separados em duplas - um petiano mais experiente com um petiano que tinha entrado mais recentemente no grupo. Cada duplas teve um tempo para propor três temas, que foram discutidos em reunião com todos os membros do grupo, sendo que apenas um tema por dupla foi selecionado. A partir daí as duplas tiveram várias semanas para produzir a matéria e enviar para outra dupla revisar. Após receber as revisões e sugestões da dupla de revisores, a matéria é atualizada e enviada ao tutor para uma revisão final. A dupla de petianos recebe então a matéria com as sugestões finais do tutor e em seguida as publica na homepage do informativo conforme calendário estabelecido pelo grupo. Assim que uma matéria é publicada, o tutor escreve uma mensagem para todos os professores e alunos do curso de SI convidando-os para ler a matéria. Neste ano, a saída não programada de alguns petianos prejudicou o calendário de revisões e publicação. Uma das matérias só ficou pronta no início de 2019. As matérias publicadas em 2018 e as dos anos anteriores podem ser conferidas na homepage do Coruja Informa do grupo PET-SI: <http://www.each.usp.br/petsi/jornal/>. Percebeu-se, nesta atividade, que os petianos entenderam melhor a dificuldade inerente à construção de um texto imparcial e de alta qualidade em termos de gramática e estilo linguístico.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
24	01/01/2018	31/12/2018

Descrição/Justificativa:

A atividade consiste de uma homepage própria que serve como um jornal eletrônico do grupo PET-SI. Já existente, ela será atualizada com matérias produzidas pelos membros, com temas que abordem tanto diretamente o curso quanto também questões interdisciplinares, sendo apresentado em diferentes formatos, tais como de notícia, entrevista, divulgação, dentre outros. A atividade está esquematizada para ser atualizada de duas principais formas: por duplas, cuja as matérias serão escolhidas e debatidas entre todos os membros, e por temáticas fixas, estando elas organizadas como seções do site, sendo produzidas por grupos de integrantes. A criação de conteúdo para o informativo irá envolver a pesquisa sobre os assuntos tratados e a produção de textos de forma conjunta, além de gerar um canal de comunicação com a comunidade externa. A criação de um jornal pressupõe que o grupo que o concebe tenha efetivo conhecimento sobre os assuntos tratados, exigindo um trabalho de pesquisa relativamente detalhado, por vezes técnica, por vezes científica e por vezes exploratória. Com isso, a atividade propicia o desenvolvimento da articulação da tríade universitária.

Objetivos:

Um dos objetivos é a divulgação de conteúdo informativo sobre assuntos que não necessariamente compõem diretamente a grade curricular do curso, mas que ainda assim são de interesse dos alunos da graduação, bem como de conteúdo referente ao conhecimento produzido pelo grupo PET-SI no âmbito das atividades de pesquisa científica (iniciação científica). O envolvimento dos alunos com o trabalho de produção e disponibilização de conteúdo é também objetivo desta atividade, fomentando: a disseminação de conhecimento para os alunos do curso de Sistemas de Informação e para o público que entra em contato com as atividades do grupo; o contato dos alunos do grupo com

a responsabilidade inerente à produção e disponibilização de conteúdo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A produção das matérias estará sob responsabilidade de uma dupla de integrantes do grupo. Inicialmente, é feita uma reunião para definição dos temas, sendo propostos pelos pares, para que em seguida possam ser aprovados. Os temas escolhidos podem abordar ou não diretamente o curso, podendo também ser interdisciplinar, de forma que seja relevante ao público do jornal. Após essa etapa, a dupla terá que se envolver na produção do texto, que irá requisitar pesquisas afim de juntar fontes bibliográficas. Em seguida, haverá um processo de revisões, sendo a primeira realizada por outra dupla de petianos e a segunda pela tutora. Feita as devidas correções, a dupla poderá disponibilizar a sua matéria na homepage do jornal. Além das matérias mensais, o grupo ainda criará conteúdo em seções com temas pré-determinados. São eles: Café Filosófico (entrevista), Divulgação de eventos, Divulgação de trabalhos de Sistemas de Informação, Oportunidades e Espaço para ingressantes (vestibulandos). O primeiro consiste de uma entrevista com uma ou mais pessoas que são pertinentes ao público do jornal. Feita a entrevista, de forma com que todos os integrantes do grupo participem e façam as suas perguntas, o conteúdo é transcrito para a formação do corpo da matéria. Quanto às demais seções descritas, elas estão divididas entre grupos de membros de forma que eles criem matérias referentes àquele tema. É previsto que o conteúdo seja renovado de forma mensal. A carga horária semanal dedicada a essa tarefa é de cerca de 2 horas semanais. De fato, os alunos trabalham mais intensamente em períodos sazonais, mas de forma a distribuir pelo tempo de desenvolvimento da atividade (todo o ano), essa carga é razoável.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

A disseminação de conhecimento que aborde temas trans e interdisciplinares, permitindo o contato do membro do grupo com o processo de elaboração de conteúdos que contam com informações sobre assuntos diversos, bem como informar, inspirar e motivar os leitores pertencentes ou não da comunidade da EACH/USP a se aproximarem do trabalho do grupo PET-SI. O Coruja Informa resulta em um repositório online de matérias escritas em uma linguagem simples, porém correta. A qualidade dos textos produzidos leva para fora da universidade exemplos do potencial de desenvolvimento que um curso de graduação promove para os alunos que dele participam. Além disso, o Coruja Informa deverá servir como um canal de comunicação com os alunos do curso de graduação e até também da comunidade EACH, visando uma aproximação do grupo PET com os graduandos. A tarefa de elaborar um texto com constante padrão de qualidade em termos de conteúdo e expressão escrita para ser publicado possibilita uma experiência que servirá como um aprendizado aos integrantes do grupo. Durante a realização da atividade, os alunos aprendem com seus erros e também aprendem ao fazerem a revisão das matérias de seus colegas. Exemplo disso é como a primeira versão da matéria escrita fica muito aquém da última versão (obtida após duas revisões externas à dupla de autores). O resultado da realização desta atividade está disponível na homepage: <http://www.each.usp.br/petsi/jornal/>.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Parte da avaliação desta atividade, obtida por meio de feedback por parte dos leitores, será realizada com o uso de ferramentas, tais como questionários, avaliação por número de estrelas (em uma escala de 1 a 5) e enquetes. Também pretende-se instalar e utilizar contadores de acessos, por meio da ferramenta Google Analytics, que disponibiliza uma análise detalhada das visitas do site. A página do grupo no Facebook, meio utilizado para compartilhamento de conteúdo do site, também é levada em conta para a análise do engajamento do público atingido. Por fim, é feita uma avaliação por parte da tutora em relação ao desempenho das duplas relativo à produção das matérias, bem como uma análise dos acessos e do tempo de permanência no site.

Atividade - Coruja Indica

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Os materiais indicados no site foram revisados no início do ano, mas nenhum material novo foi acrescentado. Em reunião com os alunos decidiu-se não realizar a atividade em 2019 e rever a forma dos alunos do PET-SI contribuir com a seleção e sugestão de materiais didáticos para os demais alunos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
12	01/01/2018	31/12/2018

Descrição/Justificativa:

O Coruja Indica é uma área no site do PET-SI que abriga materiais de diversos assuntos relacionados ao curso de Sistemas de Informação, proporcionando suporte ao processo de aprendizado dos alunos do curso e de outros que acessem a homepage. O conteúdo deste site é uma organização de materiais didáticos que foram utilizados pelos próprios alunos do grupo. São materiais de terceiros que são disponibilizados aos alunos em geral, seguindo as políticas de propriedade intelectual apropriadas. Os alunos do grupo PET-SI concluíram que seria benéfico contribuir com outros alunos oferecendo um repositório organizado de material didático. A área do Coruja Indica voltou a ser atualizada no fim de 2016 e deverá ser atualizada constantemente durante o ano de 2018.

Objetivos:

Essa atividade tem como objetivo proporcionar materiais de suporte para alunos do curso de Sistemas de Informação, a fim de complementar o material fornecido em aula. Visto que é uma atividade exposta em um website de acesso geral, essa atividade também tem o objetivo de fornecer um repositório de consulta para pessoas da comunidade externa ao curso de SI e também à universidade.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade é realizada por meio da atualização do site do PET-SI, na aba "Coruja Indica". Os assuntos abordados estão dispostos e descritos em seu respectivos subitens, contendo informações sobre a área abordada, assim como links para materiais de suporte, como livros, apostilas, slides, softwares e video-aulas. Todos os alunos do grupo trabalham nessa atividade, dedicando 1 hora semanal a ela.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se facilitar o acesso a materiais didáticos fornecendo uma bagagem mais ampla de informações e, com isso, gerar uma melhoria no desempenho dos alunos do curso de Sistemas de Informação. Ao longo do desenvolvimento da atividade os petianos terão seus conhecimentos ampliados na área da computação, por analisar cada material e verificar a integridade de seu conteúdo, assim como estimularão senso crítico ao realizar essas avaliações.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Será realizado o monitoramento das estatísticas de acesso ao site e ao material, possibilitando a extração de informações como preferências de temas ou mesmo em quais assuntos há maiores dúvidas.